

4.2 Arraial do Cabo

VEGETAÇÃO DE RESTINGA E MANGUE LOCALIZADA EM ÁREA LIMÍTROFE À LAGOA DE ARARUAMA, NO TRECHO REFERENTE AO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO.



Esquema Representativo 4.2.1- Extensão da orla do município de Arraial do Cabo: 48,30 Km que corresponde a 30% da totalidade da orla

O levantamento dos trechos de orla vistoriados teve como base as manchas de vegetação visualizadas nas fotos aéreas. Foram delimitadas através de polígonos de cor amarela as manchas em que a vegetação corresponde a restinga, o que foi constatado in loco, nas vistorias realizadas nos dias 9 e 10 de fevereiro e 9 de março, do ano 2010. Os polígonos estão em destaque nos Esquemas Representativos subsequentes.

A Prefeitura Municipal de Arraial de Cabo contribuiu informando as peculiaridades do município em especial nos trechos destacados pelos polígonos.

Primeiro ponto: coordenada 22°55'40"S e 42°17'11"O

Segundo ponto: coordenada 22°55'23"S e 42°36'19"O

Terceiro ponto: coordenada 22°54'38"S e 42°16'17"O

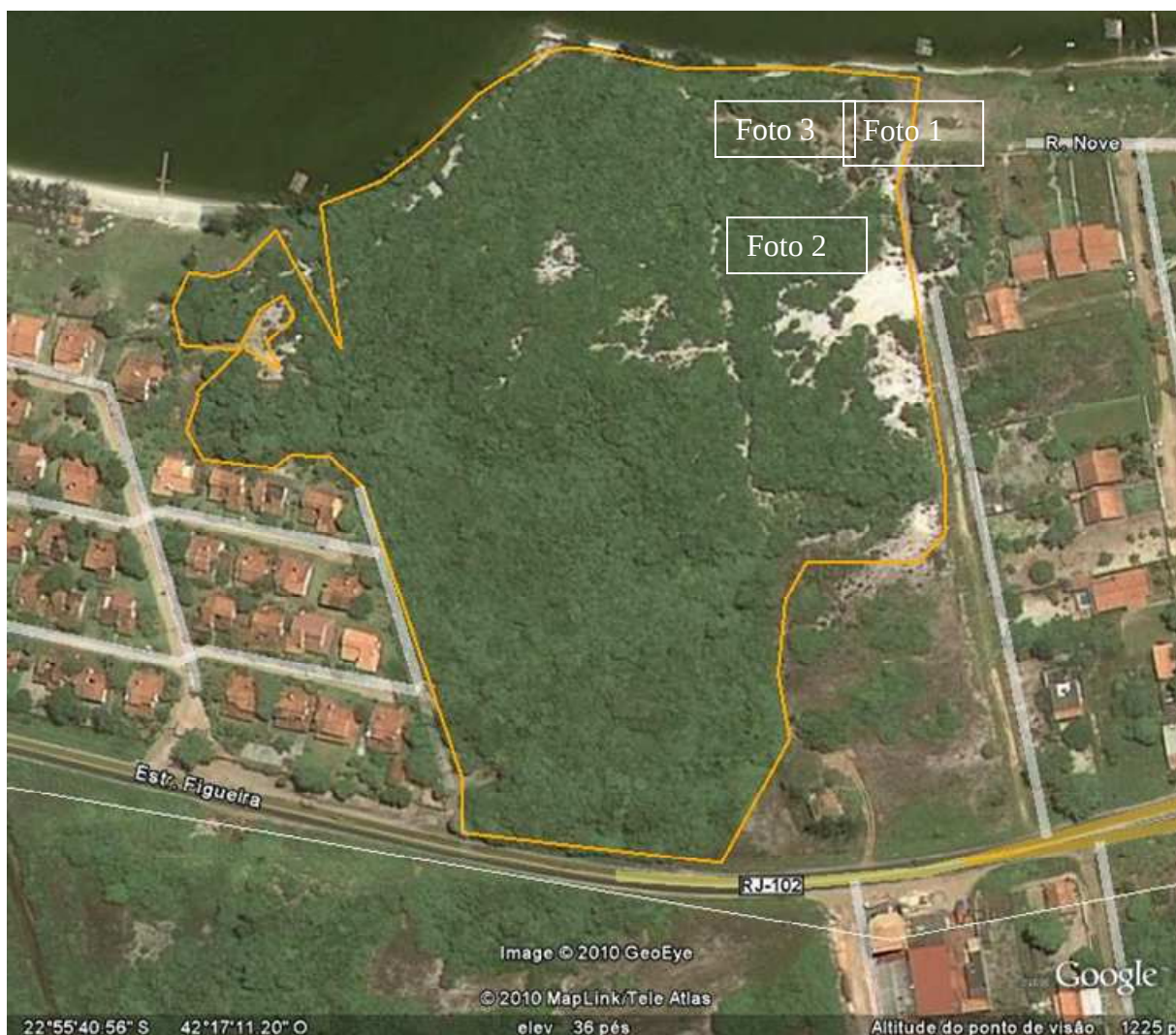
Quarto ponto: coordenada 22°55'01"S e 42°13'07"O

Quinto ponto: coordenada 22°56'23"S e 42°07'34"O

Sexto ponto: coordenada 22°56'33"S e 42°05'39"O

Cabe salientar que os pontos de coordenadas foram obtidos a partir do “software” GoogleEarth disponível gratuitamente na internet.

Uma característica marcante no município de Arraial do Cabo é a presença de casuarinas (*Casuarina equisetifolia*), espécie amensal, exótica, oriunda da Austrália, extremamente adaptada às condições do meio. Sua ocupação, nitidamente, vai-se tornando mais densa da margem para o continente, competindo, com a vegetação de restinga, pelos escassos recursos.



Esquema Representativo 4.2.2: 1º Ponto de levantamento, referente ao PL72, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

Na Figura 4.2.1 observam-se clareiras, vegetação herbácea halófila, psamófila reptante, seguida de escrube. Na Figura 4.2.2, visualiza-se vegetação tipo escrube; pode-se identificar na imagem a palmeira guriri, aroeira, vários tipos de cactos e algumas bromélias. A vegetação visível na Figura 4.2.3 é do tipo escrube.



Figura 4.2.1: Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.2 (PL72)



Figura 4.2.2: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.2 (PL72)



Figura 4.2.3: Foto 3 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.2 (PL72)



Esquema Representativo 4.2.3: 2º Ponto de levantamento, referente ao PL73, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

Observa-se pelo padrão da imagem de satélite, que se trata de escrube, devido à textura da imagem que deixam nítidas clareiras e moitas, logo sucedidas por vegetação densa, com copas unidas com características de thickets ou floresta baixa de restinga.

Na figura 4.2.5 observam-se casuarinas em desenvolvimento, nas margens da lagoa, e um indivíduo em porte arbóreo junto à vegetação herbácea, halófila e psamófila; seguindo para o interior, a vegetação atinge, abruptamente, porte arbóreo denso tipo thicket ou floresta baixa de restinga.

Saliente-se que a restinga é conhecida pela baixa resiliência. Na figura 4.2.3, observa-se que, após o desmatamento, a restinga não se recompôs dando lugar a um capinzal.



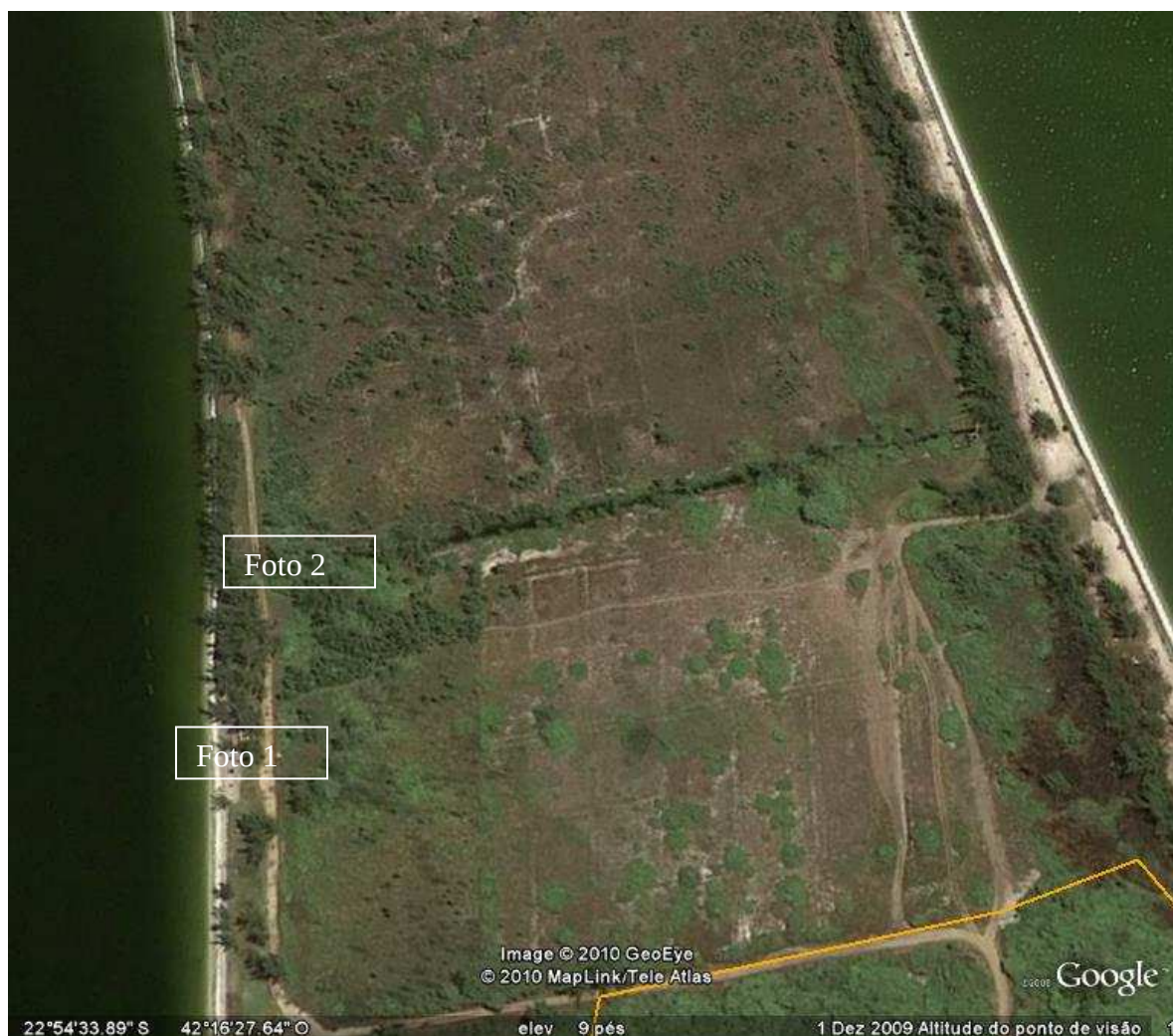
Figura 4.2.4: Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.3 (PL73)



Figura 4.2.5: detalhe da Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.3 (PL73)



Figura 4.2.6: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.3 (PL73)



Esquema Representativo 4.2.4: Levantamento referente ao PL69, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

O Esquema Representativo 4.2.4 mostra uma área de salinas desativadas; a vegetação nativa ainda não se recuperou, o que comprova a assertiva de que a restinga tem baixa resiliência. Notadamente, a vegetação nativa foi suprimida e seu espaço foi ocupado pelas casuarinas (*casuarina equisetifolia*), que são uma espécie exótica amensal, oportunista com dispersão eólica extremamente adaptada, o que representa um estresse competitivo para as espécies nativas.

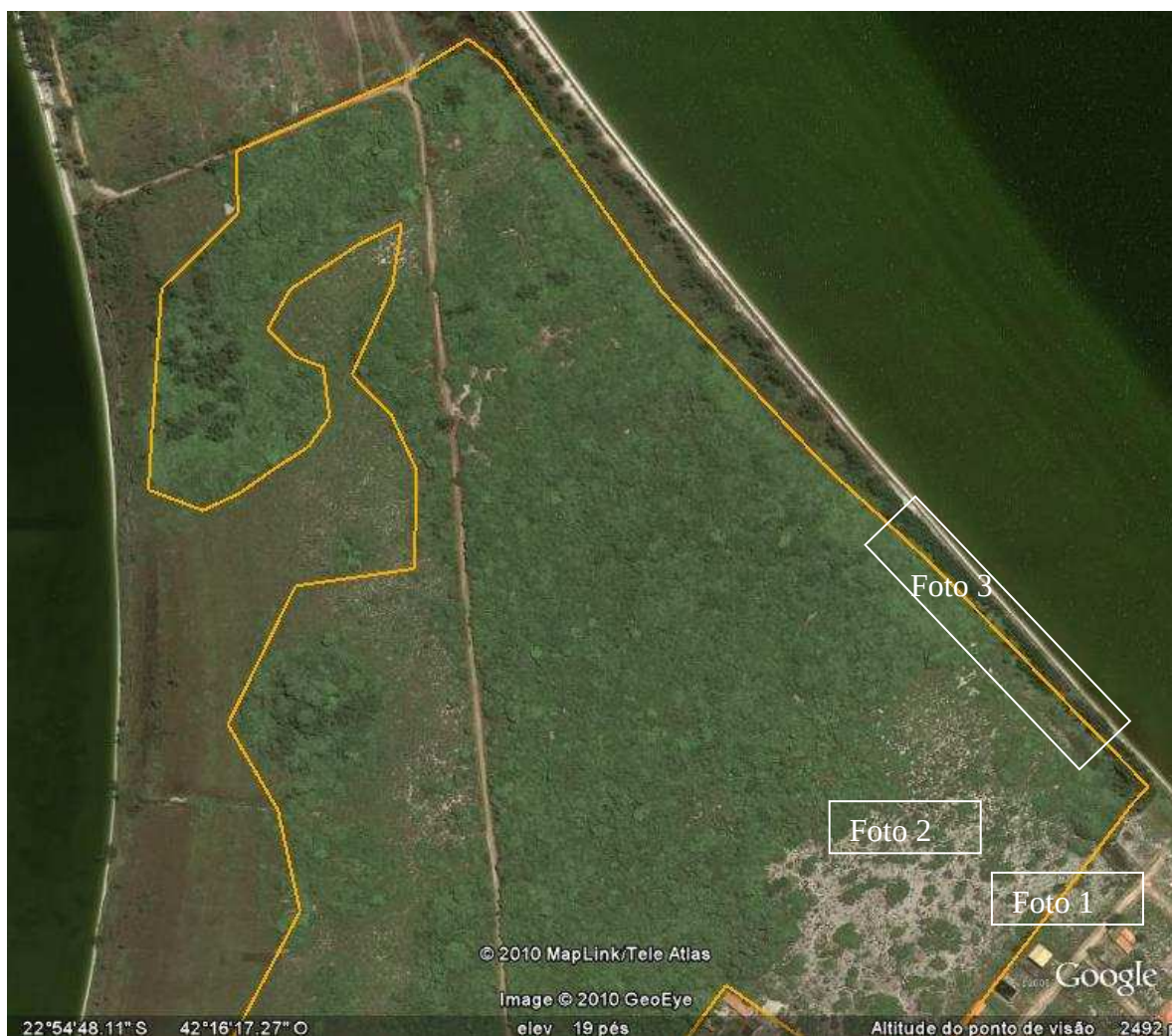
Nas Figuras 4.2.7 e 4.2.8, têm destaque na paisagem as casuarinas, que estão ocupando a margem da Lagoa.



Figura 4.2.7: Foto 1 Praia dos Pneus - Arraial do Cabo - referente ao Esquema Representativo 4.2.4 (PL69)



Figura 4.2.8: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.4 (PL69)



Esquema Representativo 4.2.5 :3º Ponto de levantamento, referente ao PL69, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

No Esquema Representativo 4.2.5, destaca-se a orla da Lagoa que, nesta região, se encontra tomada por casuarinas (vide figura 4.2.10); para o interior, a vegetação continua preservada e possui características de escrube seguido de tickets. Observam-se loteamentos sobre áreas de vegetação de restinga tipo escrube, visível na Figura 4.2.9, referente à Foto 1 do Esquema Representativo 4.2.5 (PL69). Na Figura 4.2.10, tem destaque o cacto *Cereus fernambucensis* e a palmeira guriri (*Allagoptera arenaria*), em destaque na vegetação tipo escrube de palmae.

A Figura 4.2.11 comprova a ampla dispersão da *Casuarina equisetifolia*, na orla da lagoa de Araruama. A dispersão ocorre da orla para o continente, o que mostra que suas sementes, além de serem transportadas pelo vento, também são transportadas pela água, suportando as altíssimas taxas de salinidade da área de estudo.



Figura 4.2.9: Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.5 (PL69)



Figura 4.2.10: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.5 (PL69)



Figura 4.2.11: Foto 3 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.5 (PL69)



Esquema Representativo 4.2.6: Levantamento referente ao PL70, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

Nas Figuras 4.2.13 e 4.2.14, observa-se vegetação pioneira de praia (herbácea, halófila e psamófila reptante) sucedida por um cordão arbustivo. As casuarinas estão amplamente difundidas neste trecho (vide Figura 4.2.12).

Destaca-se na Figura 4.2.15 um pequeno lago artificial remanescente das salinas atualmente desativadas, cercado por vegetação herbácea (halófila e psamófila reptante) e arbustiva.



Figura 4.2.12: Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.6 (PL70)



Figura 4.2.13: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.6 (PL70)



Figura 4.2.14: Foto 3 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.6 (PL70)



Figura 4.2.15: Foto 4 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.6 (PL70)



Esquema Representativo 4.2.7: Levantamento referente aos PL 68-67-66, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

(*) Toda a área no trecho Sul das imagens entre o PL 68 e o 66, corresponde à vegetação de restinga preservada pertencente à Reserva Ecológica de Massambaba (vide Capítulo 6, Figura 6.2) e se estende até o mar; logo dispensa delimitação por polígonos.



*Esquema Representativo 4.2.8: Levantamento referente ao PL68, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

(*) Toda a área no trecho Sul das imagens entre o PL 68 e o 66, corresponde à vegetação de restinga preservada pertencente à Reserva Ecológica de Massambaba (vide Capítulo 6, Figura 6.2) e se estende até o mar; logo dispensa delimitação por polígonos.



*Figura 4.2.16: Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.8 (PL68)



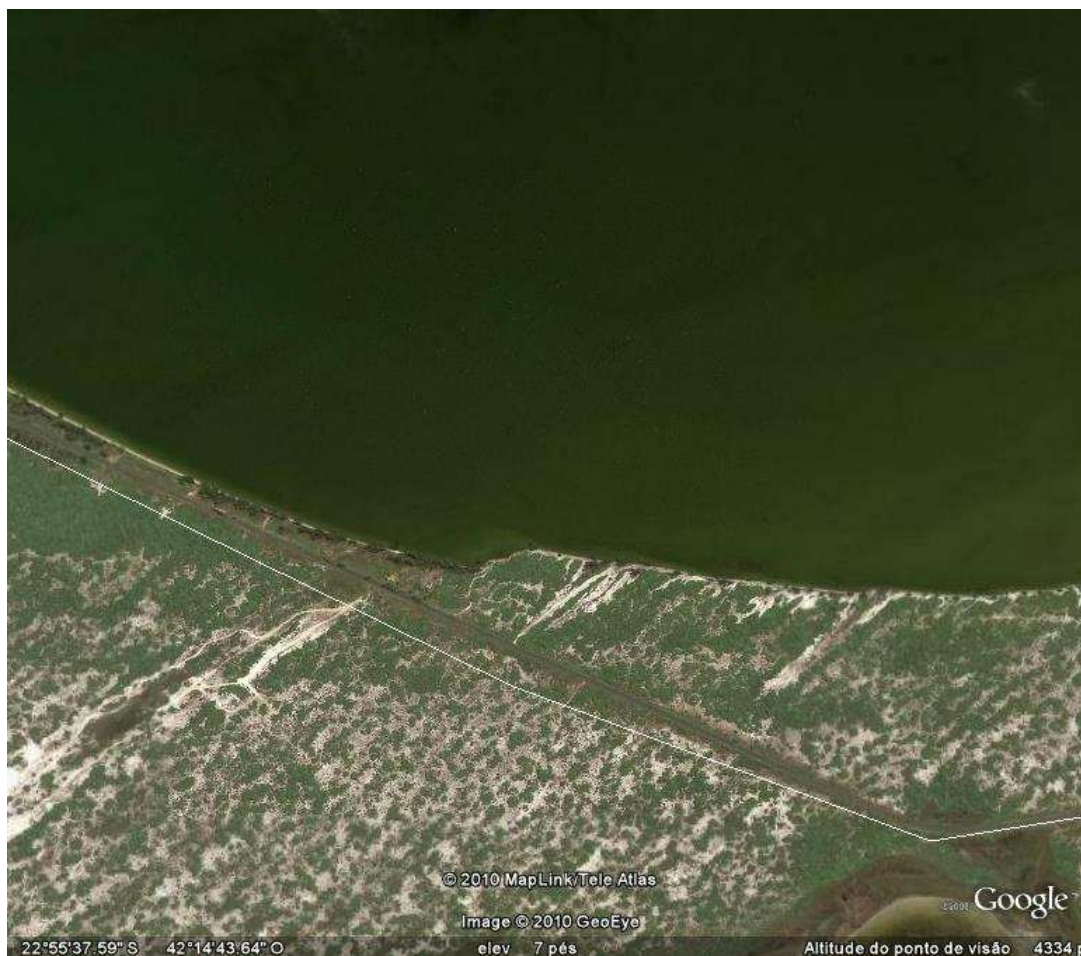
*Figura 4.2.17: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.8 (PL68)



*Figura 4.2.18: Foto 3 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.8 (PL68)

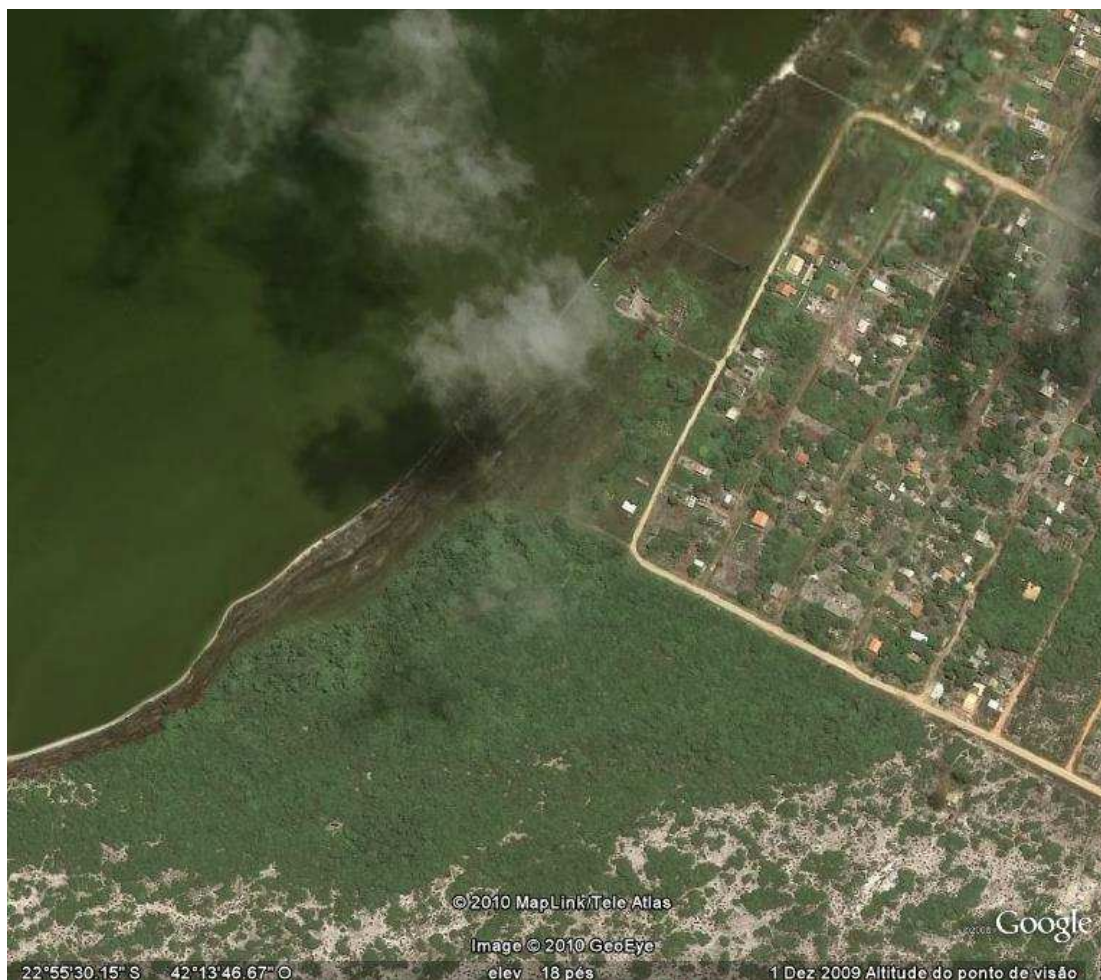


*Figura 4.2.19: Foto 4 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.8 (PL68)



*Esquema Representativo 4.2.9: Levantamento referente ao PL67, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

(*)Toda a área no trecho Sul das imagens referentes aos entre PL 68 e o 66, corresponde à vegetação de restinga preservada pertencente a Reserva Ecológica de Massambaba (vide Capítulo 6, Figura 6.2) e se estende até o mar, logo dispensa delimitação por polígonos.



*Esquema Representativo 4.2.10: Levantamento referente ao PL66, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

(*) Toda a área no trecho Sul das imagens referentes aos entre PL 68 e o 66, corresponde à vegetação de restinga preservada pertencente a Reserva Ecológica de Massambaba (vide Capítulo 6, Figura 6.2) e se estende até o mar, logo dispensa delimitação por polígonos.



Esquema Representativo 4.2.10A: 4º Ponto de levantamento, referente ao PL65, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

Na Figura 4.2.20, observa-se a vegetação herbácea, halófila, psamófila, sendo sucedida, abruptamente, por vegetação arbustiva densa classificada como thicket ou floresta baixa de restinga. A Figura 4.2.23 mostra a margem da lagoa densamente ocupada por casuarinas.

Na Figura 4.2.21, tem destaque o desmatamento recente, que não está visível no Esquema Representativo 4.2.10A, pois a atualização da imagem de satélite não ocorre diariamente.



Figura 4.2.20: Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.10A (PL65)



Figura 4.2.21: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.10A (PL65)



Figura 4.2.22: Foto 3 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.10A (PL65)



Figura 4.2.23: Foto 4 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.10A (PL65)



Esquema Representativo 4.2.11: 4º Ponto de levantamento, referente ao PL62, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

Nas Figuras 4.2.24, 4.2.25, observam-se as casuarinas nas margens da Lagoa, bem como vegetação halófila, psamófila e arbustiva. As Figuras 4.2.26, 4.2.27, 4.2.28, 4.2.29 e 4.2.30, correspondem ao registro fotográfico dos terrenos de salina em atividade.



Figura 4.2.24: Foto 1 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.11 (PL62)



Figura 4.2.25: Foto 2 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.11 (PL62)



Figura 4.2.26: Foto 3 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.11 (PL62)



Figura 4.2.27: Foto 4 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.11 (PL62)



Figura 4.2.28: Foto 5 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.11 (PL62)



Figura 4.2.29: Foto 6 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.11 (PL62)



Figura 4.2.30: Foto 7 Arraial do Cabo – referente ao Esquema Representativo 4.2.11 (PL62)



Esquema Representativo 4.2.12: 4º Ponto de levantamento, referente ao PL63-64, no município de Arraial do Cabo. Fonte: GoogleEarth, (2010).

As Figuras 4.2.31, 4.2.32, 4.2.34, 4.2.35 correspondem a registro fotográfico de vegetação herbácea psamófila e halófila, com presença de poucos indivíduos arbustivos. A Figura 4.2.33 mostra o terreno de salina, que dá continuidade à salina já registrada anteriormente nas fotos do Esquema Representativo 4.2.11.

Na Figura 4.2.37, referente à Foto 6, podem-se observar restos de troncos de árvores submersos, o que comprova a dinâmica dos sedimentos característica desta lagoa, dinâmica esta exacerbada, devido às ações antrópicas, tais como, a remoção de conchas calcárias realizadas pela Álcalis durante anos, as engordas de praias, entre outras atividades de impacto menos evidente.